

MARCO CIVIL DA INTERNET

SENADO FEDERAL

BRASÍLIA, 15 DE ABRIL DE 2014

EDUARDO LEVY

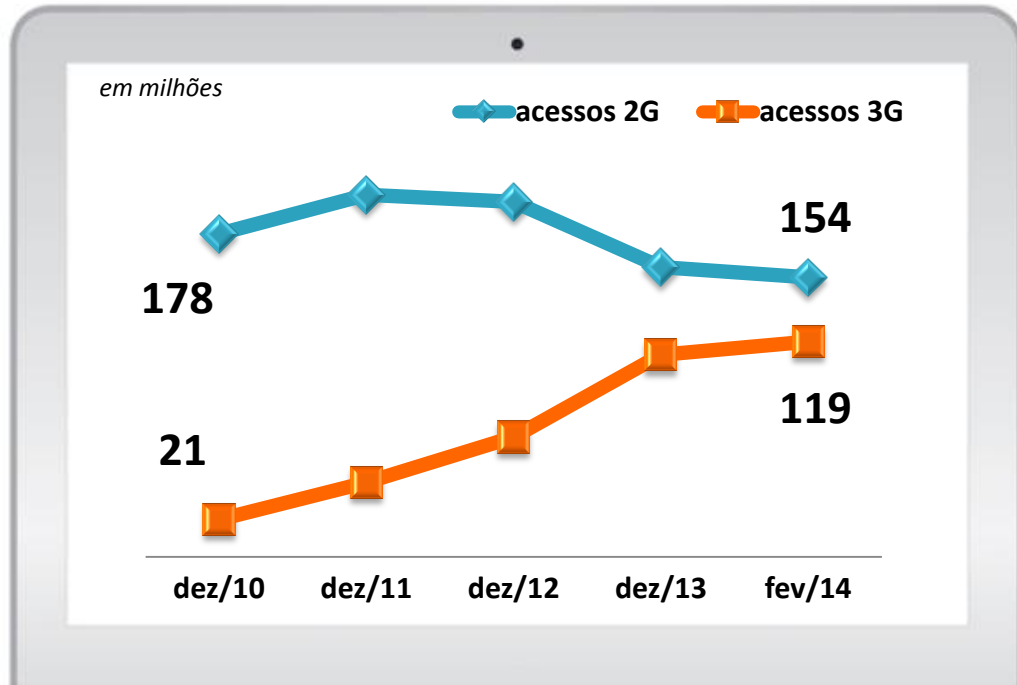


acessos em banda larga

1,5

novas ativações
POR SEGUNDO
em 2014

*só nos primeiros 2 meses do
ano, 7,5 milhões de novos
acessos em banda larga*





Sou brasileiro e não desligo nunca

· Usuários no país não largam do mundo 'mobile' e superam até americanos em conectividade por celular e tablets

RIO - Uma pesquisa da consultoria PwC (antiga PriceWaterHouseCoopers) em quatro países demonstrou que o internauta brasileiro é um dos mais ativos no mundo quando se trata de acessar serviços na web e apps por meio de celulares, smartphones e tablets. Uma das razões, segundo analistas, é que no país a inclusão digital avança muito mais por meio dos dispositivos móveis, especialmente celulares e smartphones, do que PCs, que aos poucos vão sendo substituídos pela seara mobile.

— Tudo on-line no Brasil é três a quatro vezes maior em pontos percentuais que nos outros países: fazer reservas em hotéis e restaurantes, comprar filmes, ingressos para shows, etc. O celular é hoje, no Brasil, mais do que nunca parte integral da vida das pessoas, que estão bem ligadas nele. Há uma grande oportunidade de negócios aí — afirma Deborah.

— E os celulares e smartphones tornaram essa conexão mais fácil. O que ocorre no Brasil é que, diferentemente dos EUA, o uso de aplicativos e serviços móveis é bem mais disseminado por todas as classes sociais e faixas etárias — diz Michel. — Cada uma os usa a seu próprio modo, mas

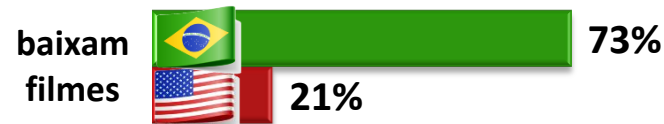
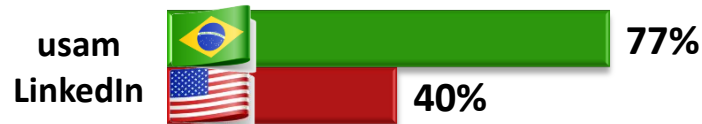


Sou brasileiro e não desligo nunca

· Usuários no país não largam do mundo 'mobile' e superam até americanos em conectividade por celular e tablets

os brasileiros

- **95%** usam Facebook pelo menos 1 vez por semana
- **93%** veem vídeos em dispositivos móveis
- **90%** jogam games
- **87%** checam notícias



o Setor recebeu de forma
POSITIVA a solução
possível aprovada
pela Câmara do
projeto de lei do
MARCO CIVIL DA INTERNET



preocupação com as várias
interpretações para os principais
pontos do projeto

Setor sempre defendeu a
adoção de um conceito
de **NEUTRALIDADE DE**
REDE, que já vem sendo
adotado pela **MAIORIA**
dos **PAÍSES**



redação da Diretiva Europeia, da Lei Chilena, do Marco Regulatório Americano, entre outros, são bem mais claras e objetivas que a redação final do MCI

o texto aprovado
ASSEGURA a
continuidade dos
PLANOS EXISTENTES com
a oferta de **BANDA**
LARGA IRRESTRITA por
velocidade e por volume



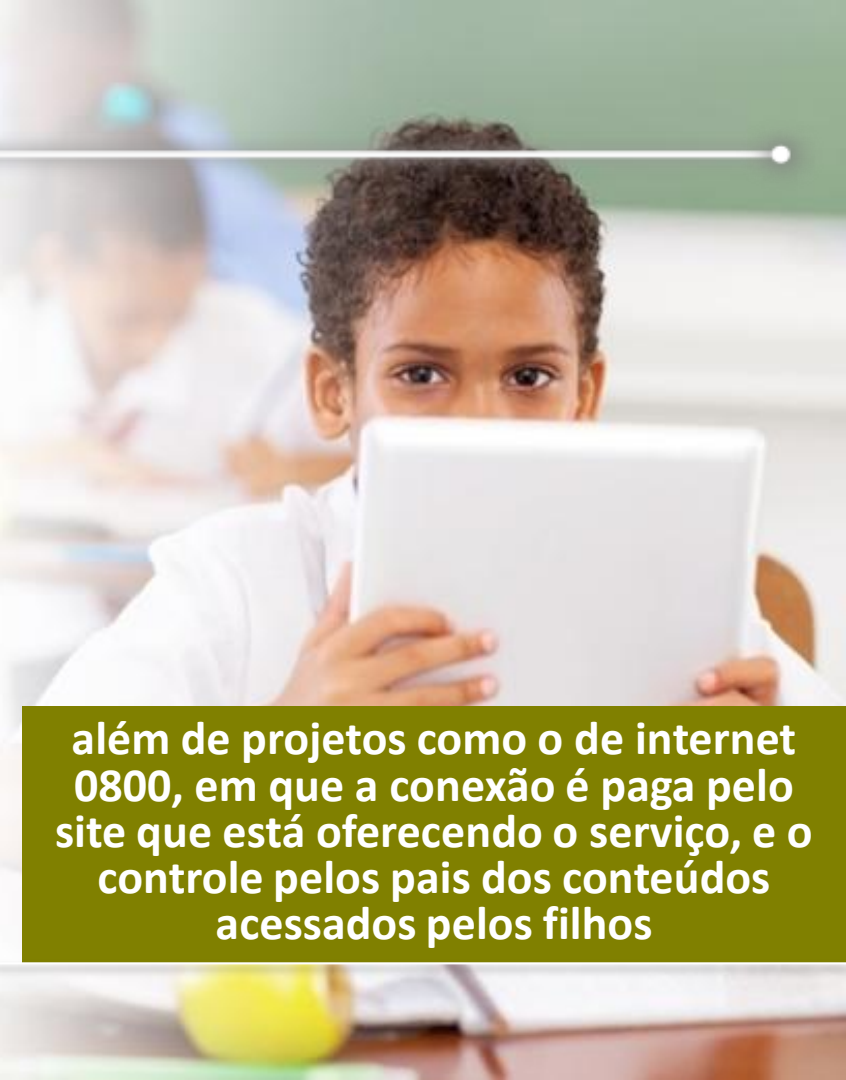
texto também deve preservar a
liberdade de ofertas diversificadas para
garantir a massificação do acesso

o texto aprovado **PRESERVA**
a oferta de **ACESSOS**
GRATUITOS a determinados
sites, como **AS REDES**
SOCIAIS, utilizados por
MILHÕES de **USUÁRIOS**,
especialmente nos celulares



o acesso gratuito a sites, mesmo
para aqueles usuários que não
contratam plano de dados, beneficia
milhões de usuários

o texto aprovado garante a
CONTINUIDADE de
PROGRAMAS como o
desenvolvido pelo MEC, que
prevê **CONEXÃO GRATUITA** à
internet para
aperfeiçoamento de
professores

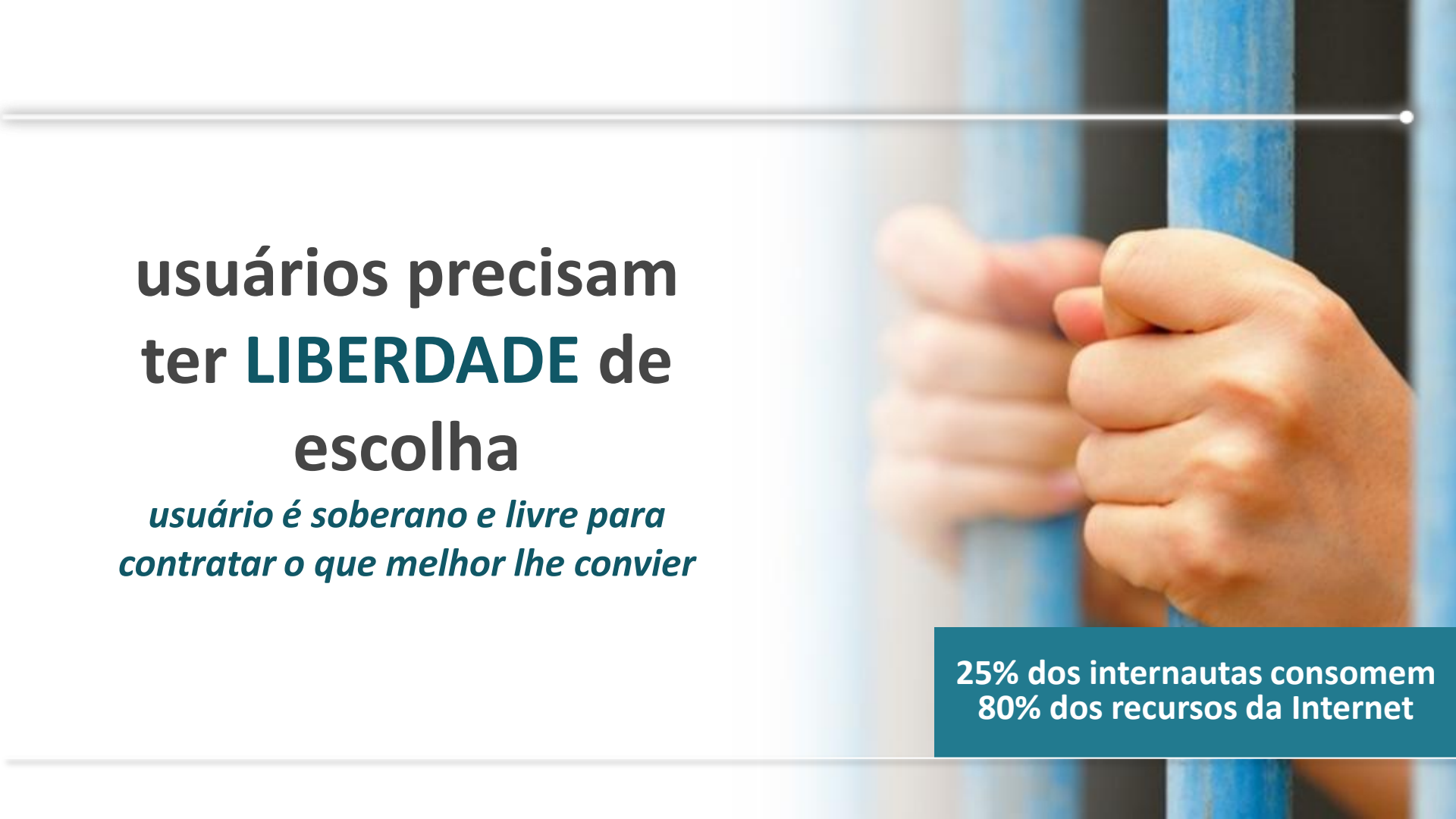


além de projetos como o de internet
0800, em que a conexão é paga pelo
site que está oferecendo o serviço, e o
controle pelos pais dos conteúdos
acessados pelos filhos

a futura Lei deve prever
a oferta de **SERVIÇOS
ESPECIALIZADOS**,
semelhante ao que está
sendo discutido pela
União Europeia



são aqueles serviços que demandam um padrão de qualidade assegurada: como radiodifusão, videoconferências, aplicações médicas e qualquer outro serviço demandado pelo usuário, desde que não prejudique a qualidade da internet em geral



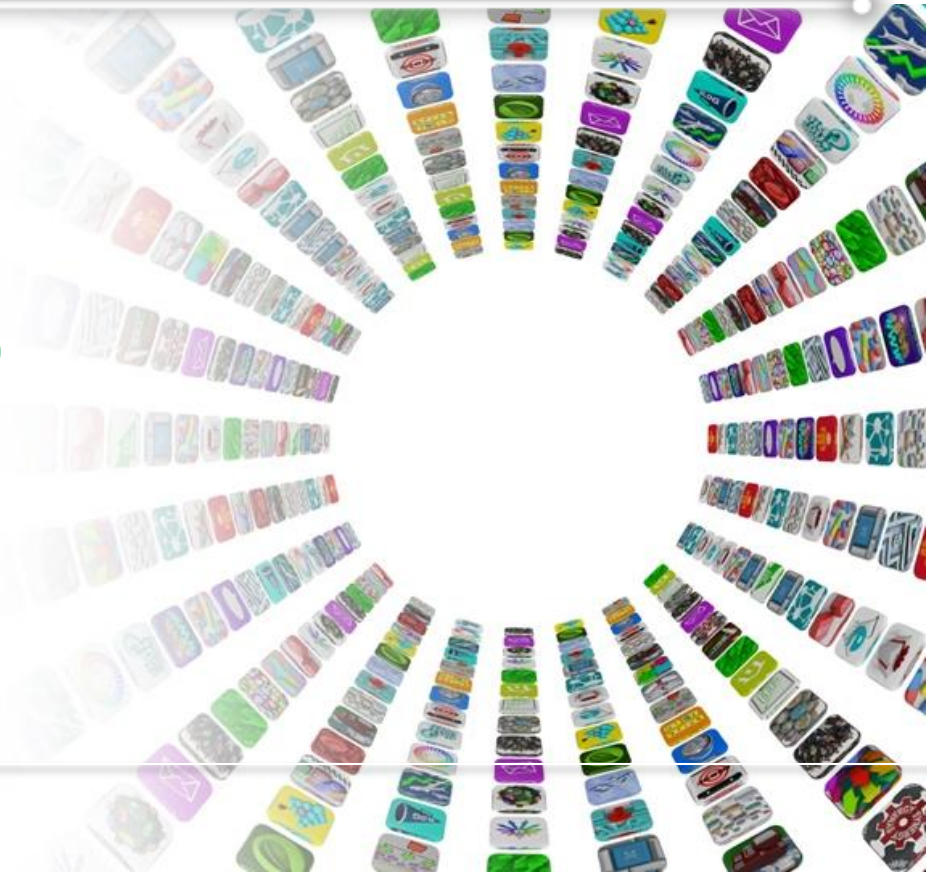
usuários precisam ter **LIBERDADE** de escolha

*usuário é soberano e livre para
contratar o que melhor lhe convier*

25% dos internautas consomem
80% dos recursos da Internet

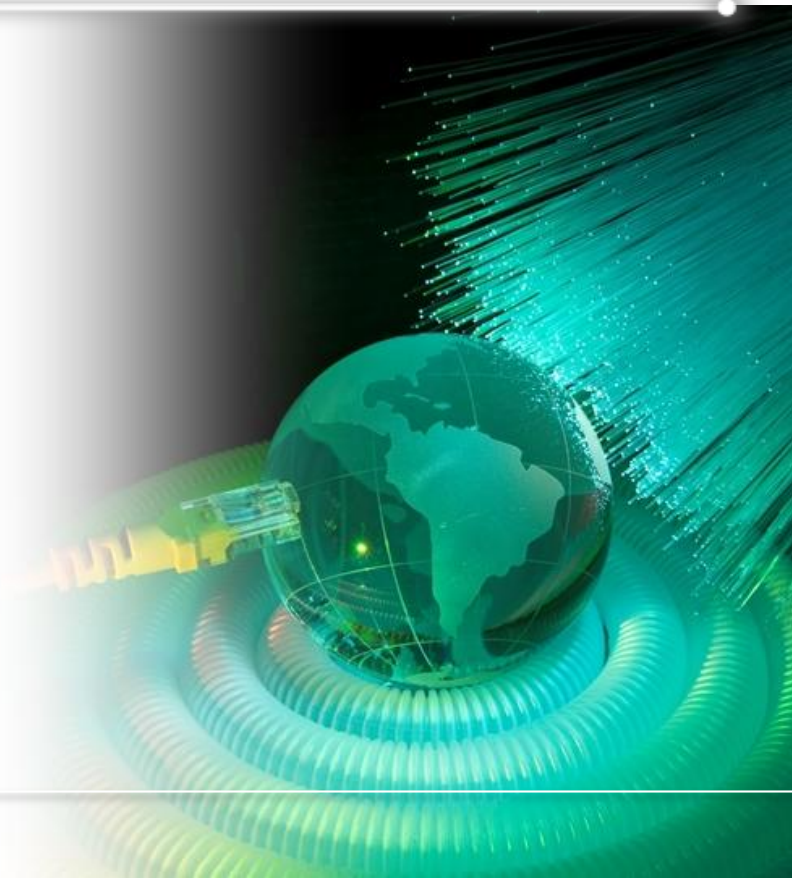
a possibilidade das operadoras de Telecom ofertarem diferentes serviços de acesso à Internet mantém a neutralidade da rede

pois os pacotes de um
ACESSO PLENO a
internet têm o **MESMO**
TRATAMENTO dos
pacotes de qualquer
outro plano de serviço



a oferta de produtos distintos não reduz a qualidade do
serviço para alguns tipos de acessos

pois a regulamentação da
ANATEL já garante
QUALIDADE DE PADRÃO
INÉDITO NO MUNDO a ser
ofertada para todo e
qualquer tipo de acesso



Marco Civil deve preservar
os **DIREITOS**
CONSTITUCIONAIS dos
CIDADÃOS, estimulando o
CRESCIMENTO e a
MODERNIZAÇÃO da
INTERNET e garantindo os
INVESTIMENTOS



EDUARDO LEVY

levy@sinditelebrasil.org.br

